

USO DE MEDICAMENTOS ALFA-BLOQUEADORES NO TRATAMENTO DE NEFROLITÍASE: BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS.

ODS 3

Gabriela Carvalho Maciel (UNITAU); Leonardo Souza Paredes Gomes (UNITAU);
Lucas Carvalho Maciel (UNITAU); Luiz Carlos Maciel (UNITAU)

A prevalência de nefrolitíase apresenta-se crescente, com a população manifestando a doença mais frequentemente (DE CARVALHO, 2025). Novos estudos conduzidos com o intuito de entender sua fisiopatologia, diagnóstico, prevenção, fatores de risco e tratamento em um contexto contemporâneo, apresentando maneiras de abordar o paciente litíásico e como trabalhar com o seu manejo (NACIF, 2022; GLAZER, 2025). Propõe-se nesta revisão, analisar os métodos de tratamento com Alfa-Bloqueadores (Tansulosina), e seus resultados, buscando melhor entendimento quanto ao seu uso e se este auxilia ou não no tratamento. Os artigos pesquisados nas bases de dados PubMed e Scielo, entre 2016 e 2022, publicados nos idiomas português e inglês. Os critérios para inclusão dos artigos foi a citação do uso de Alfa-Bloqueadores no tratamento da nefrolitíase, sendo excluídos aqueles que não apresentavam conteúdo com o medicamento ou pouca exposição do assunto. A partir da revisão foi observado que a aplicação e medicamentos como a Tansulosina ocorrem durante a chamada “Terapia Expulsiva Clínica” (TEC), que tem como objetivo a eliminação do cálculo através de uso de variados medicamentos, e o paciente podem ou não ter passado por uma litotripsia, uma técnica cirúrgica onde ondas de choques visam fragmentar os cálculos renais do paciente (PACHALY, 2016; RENEE, 2018; STROHER, 2022, OESTREICH, 2020; SHARMA, 2022). Revisão sistemática de Pachaly, et al 2015, concluiu que não havia evidências para o uso de alfabloqueadores, entretanto em seu estudo os autores avaliaram diferentes medicações e cálculos renais e ureterais. (Bloqueadores dos canais de cálcio, Alfa-Bloqueadores 1^a, diuréticos tiazídicos). Em 2022, Renee et al em sua revisão da literatura evidenciaram que sem a realização de litotripsia a TEC apresenta redução do tempo para eliminação do cálculo, assim como menos intensidade nas cólicas renais quando para cálculos distais entre 5 e 10 mm de diâmetro, porém nos grupos submetidos a litotripsia ela foi mais efetiva para cálculos entre 10 e 20 mm de diâmetro. Sharma, et al 2022, procederam uma meta análise com 7077 pacientes em 31 artigos, comparando 3 Alfa-Bloqueadores (Silodosina, Alfuzosina e Tamsulosina) comparados com placebo e entre as próprias medicações, concluindo que para cálculos ureterais distais menos do que 10 mm há redução na intensidade dos episódios de cólica, assim como abreviação no tempo para eliminação do cálculo. Os efeitos adversos mais comuns foram a hipotensão, embora pouco frequente, e a ejaculação retrógrada a qual Predimina com o uso da Tansulosina (PACHALY, 2016; RENEE, 2018; SHARMA, 2022). Em vista disso, com a revisão feita é possível chegar à conclusão de que o uso de Alfa-Bloqueadores tem grande auxílio no tratamento da

nefrolitíase, com resultados positivos e apresentando poucos malefícios para os pacientes em uso, em específico quando se observa sua aplicação sem o uso da litotripsia que não mostra resultados com grande significância. Ainda assim, o incentivo a mais estudos sobre medicamentos para pacientes com nefrolitíase se mostra interessante, e assim se apresentar uma gama maior de ensaios clínicos randomizados e resultados ainda mais específicos para se fundamentar em casos futuros.

Palavras-chave: Nefrolitíase; Alfa-Bloqueadores; Tratamento.

Referências:

CARVALHO, M. de., MATOS, A. C. C. de., SANTOS, D. R. dos., BARRETO, D. V., BARRETO, F. C., RODRIGUES, F. G., PIETROBOM, I. G., LUZ, L. G. da., CONSTANCIO, N. S., GOMES, S. A., HEILBERG, I. P.. Brazilian Guidelines on evaluation and clinical management of Nephrolithiasis: Brazilian Society of Nephrology. *Brazilian Journal of Nephrology*, 47(2), e20240189. 2025. DOI: 10.1590/2175-8239-JBN-2024-0189en

NACIF, L. O., FIGUEIREDO, S. R. R., DINIZ, C. da G., PEREIRA, V. C. G., SILVA, A. E. F., GONTIJO, N. F., SILVA, M. M. da., PEREIRA, M. L. C.. Nefrolitíase: diagnóstico e manejo. *Brazilian Journal of Development*, 8(9), 63667–63676. 2022. DOI: doi.org/10.34117/bjdv8n9-216

GLAZER, K., BREA, I. J., LESLIE, S. W., VAITLA, P.. Ureterolithiasis. *StatPearls*, Treasure Island, Florida. Jan. 2025. PMID: 32809509.

PACHALY, M. A., BAENA, C. P., CARVALHO, M. de.. Tratamento da nefrolitíase: onde está a evidência dos ensaios clínicos?. *Brazilian Journal of Nephrology*, 38(1), 99–106. 2016. DOI: doi.org/10.5935/0101-2800.20160015

RENEE, R., KOSKI, R. R., ZUFALL, W. H.. Efficacy and Safety of Alpha-Blockers for Kidney Stones in Adults. *J Pharm Technol*. Apr. 2018. DOI: 10.1177/8755122517750398.

STROHER, C., BURITI, A. C. S. S., SÁ, S. R. de., COELHO, G. S., SANTANA, P. L. P., ALVES, V. F., DINIZ, K. A., CARVALHO, E. L. F.. Abordagens cirúrgicas na litíase renal: Revisão integrativa. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, vc5, n 3, p. 11319-11336. May-Jun. 2022

OESTREICH, M. C., VERNOOIJ, R. W., SATHIANATHAN, N. J., HWANG, E. C., KUNTZ, G. M., KOZIARZ, A., Alpha-blockers after shock wave lithotripsy for renal or ureteral stones in adults. *Cochrane Database Syst Rev*. Nov. 2020. DOI: 10.1002/14651858.CD013393.pub2.

SHARMA, G., PAREEK, T., KAUNDAL, P., TYAGI, S., SINGH, S., YASHASWI, T., DEVAN, S. K., SHARMA, A. P.. Comparison of efficacy of three commonly used alpha-blockers as medical expulsive therapy for distal ureter stones: A systematic review and network meta-analysis. *International Braz J Urol*, 48(5), 742–759. 2022. DOI: 10.1590/S1677-5538.IBJU.2020.0548